

Adultos: Lição 11 - Família de Fé - 08 a 15 de Junho 2019



OUÇA OS ÁUDIOS DA SEMANA

EM BREVE!!!

- SÁBADO A TARDE - 08 DE JUNHO 2019
- DOMINGO - 09 DE JUNHO 2019
- SEGUNDA-FEIRA - 10 DE JUNHO 2019
- TERÇA-FEIRA - 11 DE JUNHO 2019
- QUARTA-FEIRA - 12 DE JUNHO 2019
- QUINTA-FEIRA - 13 DE JUNHO 2019
- SEXTA-FEIRA - 14 DE JUNHO 2019

VERSO PARA MEMORIZAR

“Portanto, [...] corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus” (Hb 12:1, 2).

LEITURAS DA SEMANA

At 10:1-28, 34, 35; 1Co 2:2; 1Ts 5:21, 22; Jo 1:12, 13; 3:7; 1Jo 5:1

SÁBADO A TARDE - 08 DE JUNHO 2019 - INTRODUÇÃO - Ano Bíblico: Jó 20, 21

Não importa em que estágio da vida estejamos, nem o que temos passado, ou o que enfrentaremos adiante, o fato é que vivemos em um contexto cultural. Nossos pais, filhos, lar, família e até mesmo nossa igreja sofrem grande influência da cultura em que vivem. Embora houvesse outros fatores em jogo, a mudança do sábado para o domingo é um poderoso exemplo de como a cultura influencia a igreja de maneira intensa e negativa. Sempre que passamos por uma igreja e vemos uma placa indicando o horário de culto aos domingos, recebemos um claro lembrete da grande extensão do poder da cultura.

Famílias cristãs enfrentam desafios culturais o tempo todo. Às vezes as influências culturais podem ser boas; contudo, na maioria das vezes, são negativas.

A grande notícia é que o poder do evangelho nos dá luz, conforto e força para lidar com os desafios apresentados pela cultura. Nesta semana, examinaremos como podemos ser “famílias de fé” à medida que buscamos nos tornar “irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual” resplandecemos “como luzeiros no mundo” (Fp 2:15).

DOMINGO, 09 DE JUNHO 2019 - RETENHA O QUE É BOM - Ano Bíblico: Jó 22-24

À medida que o evangelho circula o mundo, os cristãos se deparam com diferentes culturas e práticas, muitas das quais se referem às relações familiares e sociais. Uma das grandes questões para os missionários cristãos é como eles devem se relacionar com as normas culturais.

1. Leia Atos 10:1-28, 34, 35. O que essa história ensina sobre a necessidade de superarmos nossas barreiras e preconceitos ao lidarmos com outras culturas? Assinale a alternativa correta:

- A. () Não devemos considerar as pessoas imundas nem indignas do nosso amor.
- B. () Devemos preservar nossa cultura e evitar pessoas de culturas inferiores.

Cristo morreu pelos pecados de todos em todos os lugares. Muitas pessoas simplesmente ainda não conhecem essa maravilhosa verdade. A missão evangelística do cristão é levar essa notícia juntamente com um convite que deve ser respondido. Visto que Deus não manifesta parcialidade, o cristão é chamado a tratar todos com respeito e integridade, dando-lhes a chance de aceitar as boas-novas que são para eles também.

2. O que os primeiros missionários cristãos concluíram em relação à apresentação do evangelho a outras culturas? Qual princípio podemos extrair dos textos a seguir? At 15:19, 20, 28, 29; 1Co 2:2; 1Ts 5:21, 22

Embora toda cultura reflita a condição caída de seu povo, a cultura também pode possuir crenças compatíveis com as Escrituras, e até úteis para a causa do evangelho. O valor dado à família e à comunidade em muitas partes do mundo é um exemplo. Os cristãos podem apoiar e fortalecer o que é bom e de acordo com os princípios bíblicos.

Ao mesmo tempo, a verdade de Deus não deve ser comprometida. Lamentavelmente a história da igreja mostra que a transigência e a adaptação a culturas produziram uma miscelânea de crenças pseudocristãs que se apresentam como cristianismo. Satanás afirma ser o deus do mundo e espalha alegremente a confusão, mas Jesus redimiu este mundo, e Seu Espírito guia Seus seguidores a toda a verdade (Jo 16:13).

Sua fé é moldada pela cultura ou pela verdade bíblica? Como podemos discernir entre as duas?

FAMÍLIA - Ano Bíblico: Jó 25-28

“Porque Eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do SENHOR e pratiquem a justiça e o juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito” (Gn 18:19).

Embora possa ter várias configurações, a família é o alicerce da sociedade; portanto, muitos traços culturais distintos de diversas sociedades estão diretamente ligados à família. Por exemplo, em uma cultura antiga, considerava-se responsabilidade do homem comer o cadáver de seus pais mortos; em outra, um homem que desejava uma noiva tinha que trazer ao pai dela um dote de cabeças encolhidas, cortadas de pessoas de uma tribo rival. Mesmo nos tempos modernos, ideias em relação a filhos, namoro, divórcio, casamento, pais, etc., variam muito. À medida que compartilhamos nossa mensagem com essas diversas culturas, precisamos nos relacionar com elas de maneira que, sem comprometer nossas crenças, evitemos problemas desnecessários. Ao mesmo tempo, em nosso lar, temos que estar bem conscientes de quais influências culturais afetam nossa família.

3. Como a cultura afetou a vida familiar nos exemplos a seguir? Quais princípios aprendemos com esses exemplos?

- Gn 16:1-3:
- Gn 35:1-4:
- Ed 10:
- 1Rs 11:1:

Ninguém vive no vácuo; todos, inclusive nossa família, são afetados pela cultura em que vivem. Como cristãos, nossa responsabilidade é viver em nossa cultura da melhor maneira que pudermos, mantendo o que está em harmonia com nossa fé e, ao mesmo tempo, rejeitando totalmente o que conflita com ela.

Quais elementos da cultura são úteis à vida familiar e estão em harmonia com a Bíblia? Há coisas que não estão de acordo com as Escrituras? Como adaptar nossa fé à cultura sem comprometer as verdades bíblicas? Fortaleça sua vida por meio do estudo da Palavra de Deus: acesse o site <http://reavivadosporsuapalavra.org>

TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO 2019 - SUSTENTANDO A FAMÍLIA NOS TEMPOS DE MUDANÇA - Ano Bíblico: Jó 29-31

A mudança é uma ocorrência inevitável e inquietante na família, independentemente da cultura em que vivemos. Algumas mudanças estão relacionadas à transição previsível ao longo do ciclo da vida. No entanto, muitas vezes a mudança é imprevisível, como mortes, desastres, guerras, doenças, transferência para outro lugar ou mesmo fracasso na carreira. Muitas famílias enfrentam mudanças econômicas e sociais em sua comunidade e no país. Outras mudanças estão diretamente relacionadas à cultura.

4. Considere alguns exemplos de grandes mudanças enfrentadas por pessoas, algumas das quais foram traumáticas. Como as situações difíceis afetaram a vida familiar dessas pessoas e o que as ajudou nesses momentos? Você teria uma reação diferente?

- Abraão, Sara e Ló (Gn 12:1-5):
- Ester (Et 2:7-9):
- Daniel, Ananias, Misael e Azarias (Dn 1):

Com a mudança, vem a experiência da perda e a ansiedade pela incerteza quanto ao futuro imediato. Dependendo da capacidade que uma família tem de se adaptar às mudanças, essas experiências podem impulsionar as pessoas a novos níveis de crescimento e apreço pelas coisas espirituais, ou podem levar ao estresse e à ansiedade. Satanás explora o transtorno que as mudanças trazem, na esperança de introduzir dúvidas e desconfiança em relação a Deus. As promessas da Palavra de Deus, os recursos da família e dos amigos e a certeza de estar nas mãos de Deus ajudaram muitos heróis e heroínas da fé a lidar de maneira satisfatória com graves turbulências da vida.

Se você conhece alguém que está enfrentando uma mudança traumática, o que pode fazer para ajudá-lo e encorajá-lo?

**QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO 2019 - RUMO À FÉ DA PRIMEIRA GERAÇÃO -
Ano Bíblico: Jó 32-34**

5. Após a morte de Josué e de sua geração, qual crise de fé ocorreu em Israel? (Jz 2:7-13). Assinale “V” para verdadeiro ou “F” para falso:

- A. () Muitos começaram a reclamar das más influências culturais que eram toleradas no território de Israel.
- B. () O povo abandonou o Senhor e passou a adorar Baal e Astarote.

Estudos sobre a maneira pela qual os valores e crenças são transmitidos às gerações subsequentes revelam que os fundadores de uma instituição têm um nível muito alto de comprometimento com esses valores, pois foram os primeiros a defendê-los. Em uma ou duas gerações, muitos perdem de vista os princípios por trás dos valores. Eles podem concordar com a instituição, mas fazem isso por força do hábito. Nas gerações seguintes, os hábitos tendem a se cristalizar em tradições. A paixão dos fundadores desaparece.

6. Dizem que Deus não tem netos, apenas filhos. Em sua opinião, o que isso significa? Veja também Jo 1:12, 13; 3:7; 1Jo 5:1.

Uma abordagem comum para transmitir valores às futuras gerações do cristianismo tem sido a seguinte: os mais velhos simplesmente comunicam aos jovens aquilo em que eles acreditam. No entanto, aprender as crenças dos pais ou da igreja não é ter fé pessoal. Ser cristão é mais do que pertencer a uma organização com uma história e uma doutrina. A verdadeira fé não é algo genético, algo transmitido naturalmente de uma geração à outra. Cada pessoa precisa conhecer Cristo por si mesma. Há um limite no que os pais podem fazer. A igreja, como um todo, e os pais, em especial, precisam fazer tudo o que puderem para criar um ambiente que desperte nos jovens o desejo de fazer essa escolha certa, mas, no fim, uma geração é salva ou perdida pela aceitação ou rejeição individual do evangelho.

Jean, ao abandonar o ateísmo, uniu-se à Igreja Adventista do Sétimo Dia após uma poderosa experiência de conversão. Ele se casou com uma mulher adventista e teve filhos que ele e sua esposa, naturalmente, criaram na fé. Um dia, pensando sobre a condição espiritual de seus filhos, ele disse: “Ah, se meus filhos tivessem a experiência que eu tive!” Se você pudesse conversar com Jean, o que teria dito a ele?

QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO 2019 - MENSAGEIROS DO SÉCULO 21 - Ano Bíblico: Jó 35-37

Em sua popular paráfrase da Bíblia, *A Mensagem*, Eugene Peterson usou a palavra mensagem sempre que aparece a palavra bíblica para “evangelho”. As boas-novas sobre Jesus são verdadeiramente a *mensagem* ainda necessária para o mundo de hoje. As famílias cristãs são chamadas a vivenciá-la em conjunto e compartilhá-la na cultura em que vivem.

7. Como você resumiria a mensagem usando os seguintes textos? Mt 28:5-7; Jo 3:16; Rm 1:16, 17; 1Co 2:2; 2Co 5:18-21

A primeira notícia anunciada pelos discípulos por toda parte foi a ressurreição de Jesus. As famílias cristãs de hoje se unem a uma longa fileira de mensageiros proclamando: “Ele ressuscitou”, como foi dito às mulheres que seguiam a Jesus (Mt 28:7). A realidade da Sua ressurreição torna digno de confiança tudo o que Cristo disse sobre Si mesmo, sobre Deus e Seu amor pelos pecadores, sobre o perdão e a certeza da vida eterna pela fé Nele.

Apaixonados pelo evangelho. As Escrituras apresentam vislumbres do amplo efeito do evangelho na vida dos primeiros seguidores de Jesus. Eles abriam suas casas para o estudo da Bíblia, oravam e comiam juntos, compartilhavam dinheiro e recursos e cuidavam uns dos outros. Famílias inteiras aceitaram a mensagem. De repente, eles se tornaram pessoas perfeitas? Não. Houve alguns conflitos e discórdias entre eles? Sim. Mas de certa forma esses seguidores de Cristo eram diferentes. Eles reconheciam a necessidade que tinham de Deus e uns dos outros. Eles colocavam como prioridade a unidade e a harmonia no lar e na igreja, esforçando-se para cumprir a oração que Jesus fez em João 17:20-23. Eles testemunhavam uns aos outros e aos incrédulos com ousadia, e até colocavam sua vida em risco por causa de suas crenças.

Assim deve ser conosco. Mesmo no século atual, preconceituoso para com as coisas religiosas, pessoas entusiasmadas ainda são ouvidas. O Espírito deseja encher o coração humano de entusiasmo pelo evangelho. Quando as boas-novas realmente se tornarem tão boas em nosso coração quanto são na Palavra, compartilhá-las se tornará algo espontâneo e incontável.

Quais mudanças precisam ser feitas em sua família para que ela seja melhor comunicadora da “mensagem” que fomos chamados a compartilhar?

SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO 2019 - ESTUDO ADICIONAL - Ano Bíblico: Jó 38-42

Textos de Ellen G. White: *Profetas e Reis*, p. 479-490 (“Na Corte de Babilônia”); *Obreiros Evangélicos*, p. 324, 329 (“Palavras de Advertência”), e 330, 331 (“Deus Não Faz Acepção de Pessoas”); *Caminho a Cristo*, p. 115-126 (“Alegria no Senhor”).

Deus não faz acepção de pessoas. “A religião de Cristo eleva o que a recebe a um plano mais alto de pensamento e ação, ao mesmo tempo que apresenta toda a família humana como sendo, semelhantemente, objeto do amor de Deus, sendo comprada pelo sacrifício de Seu Filho. Aos pés de Jesus vêm encontrar-se o rico e o pobre, o letrado e o inculto, sem nenhuma ideia de casta ou preeminência mundana. Todas as distinções

terrestres desaparecem ao contemplarmos Aquele a quem nossos pecados traspassaram. A abnegação, a condescendência, a infinita compaixão Daquele que era tão exaltado no Céu, faz envergonhar o orgulho humano, a presunção e as castas sociais. A religião pura e imaculada manifesta seus princípios celestiais, levando à unidade todos quantos são santificados pela verdade. Todos se unem como pessoas compradas por sangue, igualmente dependentes Daquele que os redimiou para Deus” (Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos*, p. 330).

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

1. Comente com a classe as respostas para a lição de domingo.
 2. Na citação de Ellen G. White acima, encontramos alguns princípios que, se aplicados, revolucionariam nossa vida familiar. Quais são eles?
 3. Sua igreja tem educado a geração mais jovem? O que você pode fazer para ajudar a igreja nessa importante tarefa?
 4. Quais são os desafios de tentar transmitir nossa fé para outra geração?
 5. A cultura influencia positivamente sua vida familiar? Ela traz influências negativas?
-

RESPOSTAS E ATIVIDADES DA SEMANA

1. A.
2. Os missionários não deviam impor seus costumes aos gentios, mas exortá-los a não se contaminarem com ídolos, evitando relações sexuais ilícitas, a carne de animais sufocados e o consumo de sangue. Devemos respeitar a cultura das pessoas e não julgá-la como inferior.
3. A. A pedido de Sara, Abraão teve relações sexuais com Agar. B. Jacó pediu aos seus familiares que lhe entregassem os deuses estranhos, pois ele faria um altar ao Senhor. C. Esdras verificou quantos filhos de Israel haviam se casado com estrangeiras, para que pudessem despedi-las, a fim de que Israel voltasse a ser fiel ao Senhor. D. Salomão teve mulheres estrangeiras.
4. A. Abraão saiu da sua terra e foi para um lugar desconhecido, indicado pelo Senhor. Em Canaã, ele foi abençoado e sua vida foi transformada. B. Ester saiu da casa de seu

tio Mordecai para o palácio. Ela foi escolhida como rainha. C. Daniel, Hananias, Misael e Azarias foram capturados e levados para Babilônia, onde seus nomes foram mudados. Por serem inteligentes e fiéis, Deus os fez prosperar no palácio.

5. F; V.

6. Peça que a classe comente os textos.

7. Comente com a classe.